

Torcida explode em FESTA PELA REGIÃO

A reportagem do Grupo Sinos acompanhou a torcida brasileira em Novo Hamburgo, São Leopoldo, Canoas e Ivoti, cidade que também reuniu torcedores descendentes de japoneses.

No bairro Santo Afonso, dezenas de torcedores se reuniram em um bar junto à pintura gigante do goleiro Alisson. A torcedora Camila Pasturiza havia apostado num placar um pouco mais tranquilo, 3 a 1. Mas, no final, o sentimento de vitória foi o mesmo. “Quase infartei no primeiro tempo. O Brasil não conseguia criar e, quando saiu o gol deles, confesso que fiquei bem desanimada e já achei que meu palpite tinha ido por água abaixo. Mas o segundo tempo foi completamente diferente! O Brasil voltou muito mais ligado, mostrou poder de reação, dominou a partida e surpreendeu. Foi aquele jogo que fez a torcida sofrer, mas terminou do jeito que a gente gosta.”

Proprietário do bar, Maykon Costa está confiante pelo hexa. “Eu acho que o Neymar ainda vai dar a volta por cima e nós vamos ficar com o título.”sse.

Sofrimento em São Léo

A torcedora leopoldense Amanda Segobio levou o filho Matteo Segobio Valente para torcer pelo Brasil, na Rua Independência. “Foi sofrido, mas brasileiro adora sofrer. Ter a experiência de poder trazer o meu filho, foi demais”. “Ninguém chega perto do Brasil, é o melhor”, disse Matteo.



Hamburgueses na torcida pelo Brasil na partida contra o Japão

Corações divididos

Em Ivoti, onde está uma das colônias japonesas mais tradicionais do RS, a classificação do Brasil teve um significado especial. O resultado dividiu sentimentos entre descendentes que carregam orgulho pelas duas nações.

Entre eles estavam os irmãos Rafael Kenzo, de 9 anos, e Renan Yuji, de 7, alunos do Instituto Ivoti. Filhos de uma família de descendência japonesa, eles acompanharam o confronto com o coração dividido. De um lado, a seleção do país onde nasceram; do outro, a terra dos antepassados. Antes da partida, os dois já diziam que qualquer resultado seria motivo para comemoração. No fim, a alegria foi brasileira, mas sem apagar o carinho que a família mantém por suas raízes japonesas. Afinal, para eles, Brasil e Japão fazem parte da mesma história.



Miguel, Antônio, Renan, Rafael e Iago, alunos do Instituto Ivoti

Rádio ABC 103.3

A classificação do Brasil teve cobertura especial da Copa na ABC, programa da Rádio 103.3 FM conduzido pelos comunicadores Eduardo Pires, JP Gusmão, Wesley Wierganowicz, Anderson Dilkin e Jackson Batista.

O jornalista Eduardo Pires fez uma avaliação do confronto e projetou o futuro da equipe brasileira. “O Brasil teve dificuldades, mas ganhar essa vitória do jeito que foi dá mais força ainda para a seleção brasileira”, relata. “Não dá para escolher adversário, nós vamos ter que enfrentar de qualquer jeito, seja um ou outro, mas estou confiante”, afirma.

Em Canoas

Em Canoas, um dos pontos de encontro da torcida foi a Praça de Alimentação do Canoas Shopping. A vibração foi tão intensa que os gritos de comemoração consolidaram o evento como um marco de união e paixão pelos canoenses nesta Copa. “Dessa vez, o hexa vem. Tenho fé de que a seleção vai voltar com a taça. Essa Copa é nossa. Não tem Argentina, França e nem Alemanha. O título de campeão do mundo é do Brasil. Eu acredito”, disse o vendedor Marcos Silveira Fernandes.

Costa do Marfim e Noruega ABREM AS DECISÕES

Costa do Marfim e Noruega se enfrentam nesta terça-feira (30), às 14 horas, em Dallas, pelos 16 avos de final da Copa do Mundo. Os marfinenses, do atacante Pépé, avançaram como vice-líderes do Grupo E após vencerem Equador por 1 a 0 e Curaçao por 2 a 0, além de perderem para a Alemanha por 2 a 1 em uma partida decidida nos minutos finais.

Já a Noruega ficou em segundo lugar no Grupo I, atrás apenas da França. Com Erling Haaland como principal referência ofensiva, a equipe europeia goleou o Iraque por 4 a 1, venceu Senegal por 3 a 2 e foi derrotada pelos franceses por 2 a 1.

O confronto coloca frente a frente duas seleções que mostraram consistência na fase de grupos e chegam confiantes para o primeiro duelo eliminatório. Quem vencer avança às oitavas de final, onde enfrentará

França e Suécia duelam E SÓ UM SEGUE VIVO

França e Suécia entram em campo às 18 horas, em Nova Jersey, nos Eua. Invicta na competição, a seleção francesa chega embalada após liderar o Grupo I com três vitórias e dez gols marcados. Forte candidata ao título, a equipe aposta mais uma vez no talento de Kylian Mbappé, Dembélé e de um elenco repleto de estrelas.

Do outro lado, a Suécia, com um elenco menos estrelado mas que tem o atacante Gyökeres, garantiu a classificação como uma das melhores terceiras colocadas ao terminar em terceiro lugar no Grupo F, com três pontos. Na primeira fase, os suecos venceram a Tunísia, empataram com o Japão e foram derrotados pela Holanda. Agora, a equipe aposta na organização tática e na consistência defensiva para tentar frear o poder ofensivo francês.

México e Equador jogam PARA FECHAR O DIA

Fechando o dia, México e Equador se enfrentam às 22 horas, no Estádio Azteca, valendo vaga nas oitavas de final. Empurrada por sua torcida, a seleção mexicana chega ao mata-mata após liderar o Grupo A com 100% de aproveitamento, vencendo os três compromissos. O Equador, por sua vez, avançou como um dos melhores terceiros colocados após somar quatro pontos no Grupo E. O grande destaque da campanha foi a vitória por 2 a 1 sobre a Alemanha, resultado que encaminhou a classificação ao mata-mata.

Os mexicanos depositam suas esperanças no atacante Julián Quiñones, autor de dois gols na competição. Já os equatorianos apostam na velocidade de Gonzalo Plata e na experiência de Enner Valencia para explorar os contra-ataques e tentar surpreender os donos da casa.